



Resumindo: Audi A1 Sportback.



Respeite os limites de velocidade.

Vorsprung durch Technik Audi

<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/valor/2012/11/13/saca-de-cafe-premiado-e-vendida-a-r-23-mil-em-sao-paulo.jhtm>

BOLSAS Bovespa ↓0,59% | 57.149,36 pontos | **CÂMBIO** Dólar comercial ↓0,14% | R\$ 2,066 | Peso Arg ↑0,33% | R\$ 0,432 | Euro

> Crise econômica

> Blogs e Colunas

> Cotações

• Bolsas de Valores

• Câmbio

• Fundos

• Índices Econômicos

> Empreendedorismo

> Empresas

> Empregos

> Finanças Pessoais

• Calculadoras

• Controle suas Finanças

• Dicionário Financeiro

• Guias Financeiros

• Investimentos

• Perfil do Investidor

> Imposto de Renda

> Últimas Notícias

> UOL Invest

> Fotos

> Vídeos

Onde estou? UOL Economia > Últimas Notícias

A⁻ Tamanho da letra A⁺ | Compartilhe | Imprimir | Comunicar erro

13/11/2012 - 20h40

Saca de café premiado é vendida a R\$ 2,3 mil em São Paulo

Valor

Tweetar 4

Recomendar 0

COMENTE

O Santo Grão, de São Paulo, arrematou as duas sacas do microlote de café bourbon amarelo do produtor Moacir Donizetti Rosseto, de Caconde (SP), vencedor do 11 Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo. A casa pagou R\$ 2,3 mil por saca. O café de Rosseto recebeu nota 9,023 da comissão julgadora do concurso, que realizou as sessões de degustação na Associação Comercial de Santos no fim de outubro. A premiação ocorreu no fim da tarde de hoje no salão do pregão do museu do café de Santos (SP). "O preço está satisfatório", disse Rosseto.

O Santo Grão fará a torrefação e comercializará o produto. Segundo Vanessa Mills, da empresa, como são apenas duas sacas (cada qual com 60 quilos), o café será comercializado apenas nas casas próprias do Santo Grão - seis no total e todas na capital paulista. Ela afirma que a empresa busca cafés especiais como o produzido pelo agricultor, de forma artesanal.

Chamou atenção da empresa a nota recebida pelo microlote do cafeicultor de Caconde. "Acima de 9 é uma nota alta em qualquer concurso", disse Fernando Dourado, também do Santo Grão.

Além do microlote, participaram do leilão outros dois tipos de café: natural e cereja descascado. A indústria Café Baronesa, de Andradas (MG), comprou quatro sacas de café cereja descascado (R\$ 1.000,00 a saca) do produtor Arnaldo Alves Vieira, da Fazenda Baobá, de São Sebastião da Gramma (SP). Já o Café do Moço (RJ) comprou o lote de oito sacas de café natural pelo valor total de R\$ 7.440,00 (R\$ 930,00 por saca) da produtora Daniella Pelosini, do Sítio Daniella, de Dois Córregos (SP).

Segundo o coordenador do concurso, Eduardo Carvalhaes Junior, os lotes neste leilão foram vendidos rapidamente. Os valores foram bons, disse, mas não foram maiores porque o preço do café está depreciado no mercado. "São cafés de excelente qualidade".

Os cafés comprados no leilão pelas cafeterias e torrefadoras serão lançados em 17 de dezembro, no Palácio dos Bandeirantes, do Governo do Estado de São Paulo.

SITES RELACIONADOS



- ▶ Abílio Diniz
- ▶ Adnews
- ▶ América Economia Brasil
- ▶ Canal Executivo
- ▶ Carreira & negócios
- ▶ CIO
- ▶ Consumidor Moderno